



## **XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU**

### **A Gestão do Conhecimento e os Novos Modelos de Universidade**

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil

3, 4 e 5 de dezembro de 2014.

**ISBN: 978-85-68618-00-4**

## **O IMPACTO SOCIAL DA UNIVERSIDADE A PARTIR DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

**Roberta Santos Azambuja dos Santos**

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

[betaazambuja@hotmail.com](mailto:betaazambuja@hotmail.com)

**Mariângela da Rosa Afonso**

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

[mrafonso.ufpel@gmail.com](mailto:mrafonso.ufpel@gmail.com)

**José Antonio Bicca Ribeiro**

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

[zeantonio\\_bicca@hotmail.com](mailto:zeantonio_bicca@hotmail.com)

**Gelcemar Oliveira Farias**

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

[fariasgel@hotmail.com](mailto:fariasgel@hotmail.com)

### **Resumo**

Partimos do pressuposto que as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem uma responsabilidade social de fomentar ações que aproximem o que é produzido na universidade. Neste sentido durante o período de 2012/2013 buscando qualificar a formação e propor novas metodologias para as aulas de Educação Física, foi desenvolvido um trabalho junto aos professores da rede municipal de Bagé/RS, que teve como característica a pesquisa de intervenção. Foram três meses de discussões, diagnósticos, reflexões e principalmente um estudo dentro do método da pesquisa-ação. Toda a pesquisa foi orientada e conduzida seguindo os ciclos da pesquisa-ação defendidos por Tripp (2005). Os resultados foram obtidos através da realização de oficinas com filmagens, fotos, registros das anotações do trabalho de campo, onde constatamos o envolvimento e adesão dos professores durante a pesquisa, favorecendo a nossa análise de percepção quanto ao desenvolvimento dos mesmos durante todo o processo. É possível afirmar que o processo da pesquisa-ação, sob a forma de intervenção, cumpriu seu papel contemplando a efetivação de dois aspectos: o primeiro no que se refere à possibilidade de intervir positivamente na realidade do professor de Educação Física da escola e o segundo de favorecer o retorno social da pesquisa.

**Palavras-chave:** Pesquisa-ação; Impacto; Formação; Educação Física.

## **Introdução**

As pesquisas de intervenção têm como objetivo transformar e propor avanços dentro de um contexto onde estão inseridas. Neste sentido, o propósito deste texto é elencar e dar visibilidade a um processo de intervenção gerado a partir de uma dissertação de mestrado que teve como foco pesquisar e propor novas metodologias para as aulas de Educação Física da rede municipal de Bagé/RS. Partimos do pressuposto que as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem uma responsabilidade social de fomentar ações que aproximem o que é produzido na universidade trazendo ou apontando possíveis soluções para os problemas cotidianos da sociedade. Santos (2000) fala de um “conhecimento prudente para uma vida decente”. Dentro desse compromisso social está o retorno do conhecimento adquirido dentro dos programas de pós-graduação, revertendo em estratégias de qualificação profissional docente.

Durante o período de 2012/2013, buscando qualificar a formação e propor novas metodologias para as aulas de Educação Física, foi desenvolvido um trabalho junto aos professores da rede municipal de Bagé, que tinha como característica a pesquisa de intervenção. Foram três meses de oficinas, discussões, diagnósticos e principalmente um estudo dentro do método de pesquisa-ação.

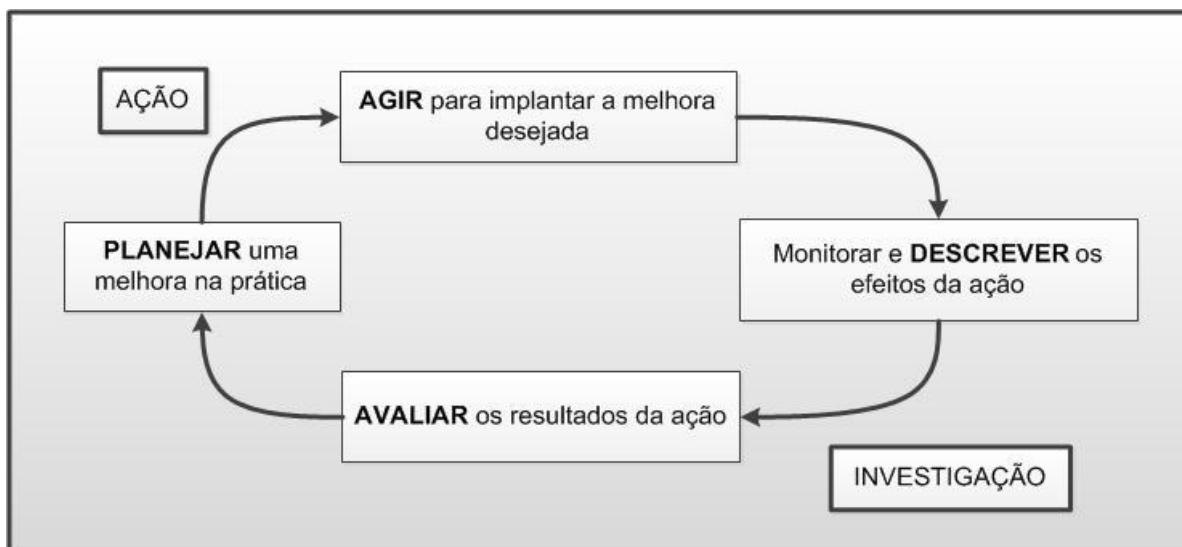
Neste espaço apresentamos os resultados obtidos desta intervenção de pesquisa, e os impactos gerados na formação continuada dos professores da rede municipal de Bagé/RS no ano de 2013.

Num primeiro momento apresentaremos os contornos metodológicos que foram adotados para realização da pesquisa-ação, definida por Thiollent (2011) como um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes se envolvem de modo cooperativo ou participativo. Posteriormente focaremos na questão da formação continuada e sua relevância como estratégia para o processo de desenvolvimento profissional docente, através da exposição de conceitos e finalidades e, finalmente, analisaremos as questões abordadas pelos docentes durante o processo, confrontando suas vivências com as ideias e estudos dos teóricos a respeito do tema.

## **Processo de Intervenção**

No primeiro semestre de 2013, foi realizado o estudo de um processo de intervenção sobre dança escolar com os professores municipais de Educação Física de Bagé/RS que atendem aos níveis de ensino: educação infantil e ensino fundamental. Toda a pesquisa foi orientada e conduzida seguindo os ciclos da pesquisa-ação defendidos por Tripp (2005), que afirma que é importante reconhecer a pesquisa-ação como um dos inúmeros tipos de investigação-ação, sendo um termo para qualquer processo que siga um ciclo objetivando aprimorar a prática através da oscilação sistemática entre o agir no campo da prática e investigar a respeito dela, portanto, planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para melhora de sua prática. Na figura 1, está detalhado todo o ciclo.

**Figura 1 – Ciclo Básico da Pesquisa-ação**



Fonte: Tripp (2005), p. 246

Dentre as principais características da pesquisa-ação ressaltamos que ela deve ser contínua e não ocasional, é pró-ativa com relação à mudança, é participativa na medida em que inclui todos os que, de um modo ou outro, estão envolvidos nela (Tripp, 2005). A documentação do processo é uma das principais vantagens da pesquisa-ação com relação aos métodos de pesquisa tradicionais, permitindo ao pesquisador detectar possíveis mudanças durante a coleta de dados, possibilitando resultados positivos do problema que está sendo investigado.

De acordo com Thiollent (2011, p.22) “a pesquisa-ação exige uma estrutura de relação entre pesquisadores e pessoas da situação investigada que seja de tipo participativo”. Com a pesquisa-ação os pesquisadores pretendem desempenhar um papel ativo na realidade dos fatos observados (THIOLLENT, 2011).

A população do estudo foi composta pelos professores de Educação Física, vinculados à rede municipal de ensino de Bagé/RS. Os participantes foram convidados a participar voluntariamente do estudo, sendo que a amostra contou com 26 professores de Educação Física que participaram do processo de intervenção.

O emprego do método da Pesquisa-ação surgiu pelo interesse em investigar o processo de inserção de professores especialistas para a disciplina de Educação Física nos níveis de Educação Infantil e Ensino Fundamental, que foi implementado pela Prefeitura Municipal de Bagé no segundo semestre de 2011. Estes níveis de ensino até então eram atendidos por somente um professor contemplando a Lei Nº 8.747, que estabelece a Unidocência, dispondo sobre o quadro de carreira, o quadro em extinção e as gratificações do magistério estadual, dando outras providências.

Além das características já descritas, Tripp (2005) salienta que a pesquisa-ação também apresenta como característica importante a documentação do seu processo, validando o seu cunho científico. Os procedimentos da coleta de dados obedeceram ao ciclo de etapas sugerido por Tripp (2005) e está descrito conforme o quadro a seguir:

**Quadro 1 – Etapas da Intervenção**

ETAPAS	INSTRUMENTOS	OBJETIVOS DOS INSTRUMENTOS
--------	--------------	----------------------------

<b>Identificação do problema</b>	Questionário Diagnóstico para os professores.	Identificar o perfil profissional dos professores.
<b>Planejamento da intervenção</b>	Cronograma das aulas Cadernos de Intervenção sobre dança escolar.	Garantir a participação dos professores no processo. Possibilitar um aporte teórico ao professor que estimule o seu interesse com o tema da pesquisa.
<b>Implementação da ação</b>	Intervenções/Aulas de dança escolar.	Permitir ao professor apropriar-se do conhecimento em dança escolar, possibilitando vivenciar esta atividade.
<b>Descrever e monitorar os efeitos da intervenção</b>	Memoriais Reflexivos; Filmagens; Fotos Registro das anotações do trabalho de campo.	Acompanhar o envolvimento e adesão dos professores durante a pesquisa. Gerar um suporte que auxilie na percepção do desenvolvimento dos professores durante o processo.
<b>Avaliar os resultados da intervenção</b>	Questionário de Avaliação. Grupo Focal.	Qual o aprendizado foi adquirido no processo? Que mudanças acontecerão nas práticas pedagógicas dos professores?

## Formação Continuada

Consideramos tópico fundamental deste contexto, trabalhar com as questões que se referem à importância da formação continuada dos professores da rede de ensino. Neste sentido alguns autores foram utilizados na dissertação como sustentação teórica dos resultados obtidos com a intervenção.

Para uma compreensão mais aprofundada das questões abordadas durante o estudo, focaremos como já foi exposto anteriormente à conceituação e relevância do processo de formação continuada como estratégia de qualificação dos professores.

A formação continuada representa uma forma de aquisição de novos conhecimentos e saberes para o desenvolvimento profissional docente. Ferreira e Santos (2010) afirmam que a formação continuada deve se originar dos interesses dos professores frente aos problemas vivenciados no cotidiano escolar e, portanto, das necessidades por eles expressas.

Diversos autores têm apontado para a necessidade de se valorizar práticas formativas que contribuam para a construção de professores de profissão que sejam autônomos e capazes de refletir criticamente sobre sua prática e a realidade social (ALVES, 2003).

Independente da forma que ocorra a formação continuada, seja por iniciativa do poder público, seja por iniciativa do professor, ela é de suma importância para o desenvolvimento profissional do docente, possibilitando-o realizar uma reflexão a respeito de sua carreira.

A formação continuada é um processo que possibilita, ao professor desenvolver, no próprio trabalho docente, sua profissionalidade, conferindo a ele uma forma de agir e de solucionar problemas cotidianos, lançando mão de informações adquiridas ou daquelas fruto da reflexão com seus pares sobre a prática pedagógica. (OLIVEIRA, 2008, p. 50).

A formação continuada também ocorre na escola no formato de discussões, diálogos e reflexões com a finalidade de desencadear mudanças que cooperem para o desenvolvimento profissional do professor. É preciso também considerar a importância do professor se imbricar no processo e de haver a necessária correlação entre formação e pesquisa, com práticas colaborativas entre professores e pesquisadores (OLIVEIRA, 2008).

Segundo Imbernón (2011), o processo de formação continuada pode ser considerado como uma intervenção capaz de provocar mudanças relacionadas ao comportamento, conhecimento, e nas atitudes dos docentes. Quando considerados organismos internacionais, tal processo deve promover o aumento no conhecimento, modificações das atitudes e habilidades ligadas ao campo profissional.

Para a efetivação da formação continuada é necessário que ela seja significativa para o professor na medida em que vá ao encontro da resolução de seus problemas práticos e da melhoria da qualidade de sua intervenção/interação pedagógica (FERREIRA E SANTOS, 2010).

García (1995) explica que são variadas as necessidades de formação que os professores podem apresentar, citando: a) as relativas aos alunos (aprendizagem, diversidade, disciplina e motivação); b) as referentes aos currículos (desenvolvimento de novos currículos, novos estilos de ensino, de comunicação, de avaliação); c) necessidades pessoais (desenvolvimento da carreira docente, satisfação no trabalho, redução da ansiedade); d) questões relacionadas à escola (a instituição na sua globalidade: currículo, alunos, organização, professores, clima interno, relações com o exterior).

Dentre as diversas questões abordadas com relação as ações formativas, em especial a formação continuada, fica evidenciado a relevância desta no desenvolvimento profissional docente, possibilitando ao professor fazer uma reflexão de suas práticas, por meio de discussões acerca dos problemas, da realidade e das necessidades vivenciadas por ele em seu exercício profissional.

## **Resultados**

Durante a intervenção, os professores, nos diferentes ciclos do processo, ressaltaram suas necessidades, anseios, expectativas e seu grau de satisfação com o processo em si e a sua realidade no contexto escolar. Por meio dos seus registros, através dos instrumentos aplicados durante o estudo, vamos abordar as questões referentes à formação continuada.

Os professores evidenciaram a necessidade ações formativas, ressaltando a importância de investimentos permanentes em cursos de formação para professores, como forma de sentirem-se confiantes em desenvolver seu trabalho, mobilizando saberes teórico-práticos para o enfrentamento das dificuldades do contexto escolar. É ressaltado por Rossi (2013) que a formação continuada representa uma necessidade na área educacional, compondo um processo de desenvolvimento profissional a todos profissionais da educação.

Com relação às estratégias contempladas pelos órgãos gestores responsáveis pelo fomento da qualificação municipal docente, os participantes da pesquisa manifestaram-se críticos com relação ao cenário investigado. Registraram que foi necessária uma dissertação de mestrado para motivar o órgão responsável a oferecer uma formação continuada, argumentando o quanto é necessária uma oferta maior de ações formativas, possibilitando sua capacitação em trabalhar com dinâmicas diversas nas aulas de Educação Física.

A questão da formação contemplar as necessidades do professor foi evidenciado pelos docentes como uma questão de fundamental importância, e que em muitos momentos são propostas a eles formações que não lhe são úteis, fugindo ao seu contexto. Ressaltaram ainda que a vivência das atividades da intervenção contribuiu para sua prática docente na escola, cumprindo o papel da formação continuada.

Corroborando com a realidade relatada pelos professores, Dalben (2010) afirma que os cursos oferecidos aos docentes pelos órgãos gestores das Secretarias de Educação não vão ao encontro de suas necessidades, não lhes acrescentam quase nada ou oferecem poucas respostas aos desafios diários. O professor precisa estar ciente de sua forma de atuação, saber o porquê de suas atitudes. Portanto, precisa saber reivindicar o conhecimento que não detém para usufruir dos processos de construção dos novos saberes da prática que poderá adquirir com os novos processos de formação. A ação formativa efetiva-se no momento em que enriquece a prática pedagógica do professor contribuindo para suprir as questões delineadas pelo contexto (DALBEN, 2010).

A apropriação do conhecimento pelos professores durante o processo de intervenção foi outro aspecto encontrado em seus relatos, juntamente com a ampliação de suas percepções a respeito de diversas possibilidades de trabalhar o mesmo conteúdo. Rossi (2013) enfatiza que um programa de formação deve proporcionar meios ao professor para empreender as mudanças que desejar, atendendo suas expectativas iniciais ou a outros aspectos relevantes para a ação docente no transcorrer do processo formativo.

Durante o processo de intervenção, considerado neste estudo, uma formação continuada oferecida aos professores de Educação Física, por meio do método da pesquisa-ação, foi observado também o quanto houve o envolvimento dos professores com a pesquisa e o quanto estes se comprometeram com o processo, evidenciado em seus registros e atitudes. Para Rossi (2013) as práticas formativas ao mesmo tempo em que devem suprir as necessidades docentes, também devem motivá-los a apreender esse conhecimento. A educação deve acontecer na característica do ser humano de sempre continuar aprendendo, colocando em jogo situações que proporcione ao professor empreender as mudanças que desejar (ROSSI, 2013).

Dentre todos os aspectos abordados pelos docentes sobre o processo de intervenção destacamos a questão relativa à técnica de ensino utilizada nas atividades da intervenção, sendo classificada pelos docentes como facilitadoras no processo de aprendizagem dos mesmos. Para Imbernón (2011) a formação será legítima quando contribuir para o desenvolvimento profissional do professor tanto na melhoria das aprendizagens profissionais quanto no ambiente de trabalho. Segundo ele, “uma formação deve propor um processo que dote o professor de conhecimento, habilidades e atitudes para criar profissionais reflexivos ou investigadores” (IMBERNÓN, 2011, p.55).

## **Conclusão**

Como resultados positivos do emprego deste método no estudo descrito podemos destacar a flexibilização dos contornos metodológicos abordados, de forma que contemplou

aos objetivos da pesquisa e também a aproximação que ocorreu entre pesquisador e sujeitos envolvidos, possibilitando um aspecto positivo na troca de informações relevantes para o estudo. Os professores sentiram-se parte integrante da pesquisa contribuindo de forma extremamente satisfatória, indo ao encontro dos questionamentos levantados inicialmente e originando uma coleta de dados densa, permitindo a criação de categorias de análise distintas e significativas.

Com relação ao processo de formação continuada, evidenciamos que no momento que as práticas formativas atendem diretamente as expectativas e necessidades dos professores, o processo de apropriação do conhecimento pelo docente torna-se válido, refletindo a construção de novos conhecimentos no seu exercício profissional.

Acreditamos que em diferentes momentos os impactos do trabalho realizado foram sendo constatados. Durante as ações de coleta de dados, podemos perceber que a partir do planejamento da intervenção, foi garantida a participação dos professores no processo possibilitando aos mesmos leituras sobre a temática envolvida no processo bem como interferências nos planos de aulas. Na fase de implementação da ação foi favorecido que o professor se apropriasse do conhecimento em dança escolar, na vivência desta atividade e assim cada fase de pesquisa foi monitorada para que fosse possível descrever e acompanhar os efeitos da intervenção. Isto foi possível graças à construção de memoriais reflexivos que foram respondidos pelos docentes envolvidos.

Através das filmagens, fotos, registros das anotações do trabalho de campo, foi possível constatar o envolvimento e adesão dos professores durante a pesquisa, favorecendo a nossa análise de percepção quanto ao desenvolvimento dos professores durante todo o processo.

O processo da pesquisa-ação, sob a forma de intervenção, cumpriu seu papel contemplando a efetivação de dois aspectos: primeiramente com relação a intervir positivamente na realidade do professor de Educação Física, e o segundo aspecto é o cumprimento de um dos objetivos das IES em as pesquisas terem um retorno social para a comunidade em geral, gerando um impacto positivo, no caso específico deste estudo, no contexto escolar municipal de Bagé/RS.

Alguns questionamentos ainda permanecem ao final do estudo, mas podemos considerar que os frutos da dissertação produzida a partir deste método, geraram impactos tanto de melhoria profissional quanto pessoal dos professores envolvidos.

## **Bibliografia**

ALVES, W. F. A organização do trabalho pedagógico na formação continuada em Educação Física Escolar: para além do paradigma conservador. **EFDeportes.com**: revista digital, Buenos Aires, Año 9, n. 64, 2003. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd64/efe.htm>> Acesso em: 07 abril, 2013.

DALBEN, A. Tensões entre formação e docência: buscas pelos acertos de um trabalho. In: DALBEN, A; DINIZ, J; LEAL, L; SANTOS, L. (Org.). **Convergências e Tensões no Campo da Formação e do Trabalho Docente**. Belo Horizonte: Autêntica; 2010. p. 166-187. Disponível em: < <http://www.fe.unicamp.br/TEMPORARIOS/rp-dialogo.pdf>>. Acesso: 23 maio, 2013.

FERREIRA, J.; SANTOS, J. H. Formação Continuada: um estudo das necessidades sentidas pelos professores de Educação Física. In: **III Congresso Sudeste de Ciências do Esporte**

**Mega Eventos Esportivos no Brasil: seus impactos e a participação popular.** p. 1-5, Niterói – RJ, 2010. Disponível em: <<http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/cbcesudeste/iicbcesudeste/paper/viewFile/2387/1953>>. Acesso em: 07 abril, 2013.

GARCÍA, C. M. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995. p. 51-76.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, M. A. V. **Formação Continuada na Escola Pública e suas Relações com a Organização do Trabalho Docente.** 2008. 201 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/IOMS-7RQJAN>. Acesso: 07 abril, 2013.

RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 8.747, de 21 de novembro de 1988. Dispõe sobre o Quadro de Carreira, o Quadro em Extinção e as gratificações do Magistério Estadual, dando outras providências. **Sistema LEGIS**, Porto Alegre, RS, 21 nov. 1988. Disponível em: [http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid\\_Tipo=TEXTO&Hid\\_TodasNormas=19388&hTexto=&Hid\\_IDNorma=19388](http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=19388&hTexto=&Hid_IDNorma=19388). Acesso em: 25 jun., 2013.

ROSSI, F. **Implicações da formação continuada na prática pedagógica do(a) professor(a) no âmbito da cultura corporal do movimento.** 2013. 440 f. Tese (Doutorado em Ciências da Motricidade). Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, São Paulo. Disponível em: <[http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/brc/33004137062P0/2013/rossi\\_f\\_dr\\_rcla.pdf](http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/brc/33004137062P0/2013/rossi_f_dr_rcla.pdf)>. Acesso: 07 jun., 2013.

SANTOS, B. S. **A Crítica da Razão Indolente:** contra o desperdício da experiência, para um novo senso comum. A ciência, o direito a política na transição paradigmática. São Paulo: Cortez, 2000.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n.3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf)>. Acesso em: 27 ago., 2012.